



**CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE
Londrina/PR**

ATA DA 1º REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2022

1
2

3 No dia 31 (trinta e um) do mês de janeiro do ano de 2022, às 16h30, reuniram-se por
4 videoconferência no aplicativo Google Meet, os conselheiros informados abaixo e os
5 demais presentes como ouvintes.

6 Conselheiros presentes: Alba Lucia Cavalheiro, Ana Maria Ventura, Ana Paula
7 Rodrigues, Angelo Barreiros, Gustavo Goes, Jonas Henrique Pugina, Karina Ozorio,
8 Marcelo Pagotto, Rafael Montanhini, Raimundo Campos, Wanderley Mantovani,
9 Guilherme Casanova, Moises Pamplona.

10 Ouvintes: Guilherme Scarante de Souza (Estagiário) e Jaime Adilson Marques (Grupo
11 de Moradores da Rua Paranaguá)

12 A reunião foi realizada via remota, pelo aplicativo Google Meet, tendo sido gravada. A
13 Reunião foi conduzida pelo Conselheiro Gustavo, pelo fato do Presidente Miguel estar
14 de férias. Antes do início da leitura da pauta, o Conselheiro Guilherme Casanova pede
15 a palavra. Diz que ficou de fazer o contato com o Assentamento Eli Vive, informa que
16 não teve resposta nos contatos que fez. Gustavo diz que ficaremos no aguardo das
17 respostas. Guilherme diz que manterá o contato e dará andamento no assunto,
18 levando em consideração o que foi tratado na última reunião. Fez a leitura da pauta
19 da reunião e entrou no **Item 1.2 - Justificativas de ausências:** Gustavo pergunta ao
20 estagiário Guilherme se há alguma justificativa de ausência. Guilherme informa que
21 por Whatsapp houve 3 justificativas, dos Conselheiros Nino Ribas, Andrea Zanon e
22 Solange Batiglina. Por e-mail, houve mais 3 justificativas, dos Conselheiros Carlos
23 Vici, Edson Massi e Washington Augusto. Nenhuma manifestação a respeito das
24 justificativas, segue para o próximo item. Referente ao **Item 2 - Aprovação da Ata da**
25 **12ª Reunião Ordinária de 2021 do CONSEMMA:** Informa que a Ata foi enviada a
26 todos, pergunta se algum Conselheiro deseja fazer alguma colocação. Sem
27 manifestações, em regime de votação. Dos presentes, não houve nenhum voto
28 contrário. Ata aprovada por unanimidade. No **Item 3 - Prestação de Contas: Item 3.1**



**CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE
Londrina/PR**

29 - **Ofícios Recebidos:** - **Ofício FEALQ – Responsável Legal pela RPPN Mata do**
30 **Barão – Solicita informações sobre o repasse do ICMS Ecológico:** Informa que a
31 FEALQ solicitou informações a respeito do trâmite de repasse do ICMS Ecológico.
32 Informa que o Conselho optou por aguardar a resposta da Controladoria, tendo a
33 SEMA feito o contato pedindo informações sobre o repasse. O Conselheiro Jonas diz
34 que quando houver resposta da Controladoria, ele irá repassar ao Conselho. A
35 Conselheira Ana Maria sugere informar a FEALQ sobre como está o trâmite da
36 resposta, para mante-los informados. Jonas concorda e diz que mantém contato com
37 o responsável pela FEALQ. Segue para o Ofício - **E-mail do Grupo de Moradores**
38 **da Rua Paranaguá tratando sobre a poluição sonora na região:** O Conselheiro
39 Gustavo sugere colocar o ofício em pauta, tendo em vista a participação do Jaime,
40 representante do Grupo de Moradores, mas sugere tratar sobre o assunto após outros
41 dois itens, que estão pendentes a mais tempo e são urgentes. Os Conselheiros
42 aceitam a sugestão. O Conselheiro Raimundo sugere que o Sr. Jaime ficasse na
43 reunião, ao invés de voltar depois, pois seria interessante o Grupo de Moradores
44 participar da reunião e também se inteirar a respeito da conferência, sendo
45 interessante também a participação do Grupo na Conferência. O Sr. Jaime aceita o
46 convite e informa que irá permanecer na reunião. Segue para o último item recebido,
47 o **SEI 19.023.179257/2021-96 – Resposta das dúvidas enviadas à SMF a respeito**
48 **do ICMS Ecológico (repasses e deduções):** Informa que tal resposta será assunto
49 da pauta posteriormente na reunião. **3.2) Ofícios/E-mails expedidos:** Informa que
50 não há ofícios ou e-mails expedidos. Segue para o **Item 4 - Assuntos da Pauta:**
51 Levantou o ponto **4.1 - Conferência Municipal do Meio Ambiente – Prorrogação**
52 **do mandato atual:** Gustavo informa que houve uma reunião e pede para que algum
53 Conselheiro que participou diga o que foi conersado. A Conselheira Ana Paula diz que
54 em relação à Conferência, a primeira questão a ser deliberada pelo CONSEMMA seria
55 a justificativa de prorrogação do mandato, informa que o texto foi colocado no grupo
56 de Whatsapp do CONSEMMA, onde é sugerido que a prorrogação seja até o final de
57 Abril. Diz que na última reunião foi pensado que seria ideal prorrogar por mais tempo.



**CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE
Londrina/PR**

58 Sugere que seja solicitado a designação do Jonas por parte da SEMA, para que ele
59 participe e auxilie na organização da Conferência. Diz que no momento, seria
60 necessário verificar se os Conselheiros concordam com o texto enviado e se
61 concordam em estender por mais tempo a prorrogação do mandato atual. Diz que a
62 Comissão Organizadora ainda tem dúvidas se será possível a realização das pré-
63 conferências e Conferência de modo presencial, diz que pensaram numa pré pauta
64 da conferência, que seria “Planejamento Urbano e Meio Ambiente”, abordando
65 questões que estão incomodando as pessoas no âmbito ambiental, inclusive a
66 poluição sonora, e que para tudo isso, seria necessário mais tempo, para envolver o
67 maior número de pessoas possível. Diz também que terá uma nova reunião na
68 próxima quarta-feira. O Conselheiro Raimundo concorda com a necessidade da
69 prorrogação do mandato por mais tempo e reforça que há a necessidade de pessoas
70 que possam participar efetivamente na comissão, entre 5 e 7 pessoas. O Conselheiro
71 Angelo diz que seria ideal prorrogar o mandato atual até a realização da conferência,
72 sendo necessário realizar uma votação na reunião para que os conselheiros
73 concordem ou não com a prorrogação. Entende que o prazo máximo para a realização
74 da conferência seja maio. Diz que a Conferência Estadual e Municipal de Saúde será
75 virtual, acredita que a Conferência seja virtual também, caso a situação da pandemia
76 não melhore. Raimundo reitera que o chamamento da Conferência é feito pelo
77 CONSEMMA e a prorrogação deverá ser feita pelo Prefeito. Ana Paula diz que a
78 prioridade agora é ser votada a prorrogação do mandato atual e definir até quando
79 será prorrogado, após isso, encaminhar a decisão do conselho ao Secretário
80 Municipal do Ambiente, para que ele prossiga com os trâmites necessários. Angelo
81 diz que a prorrogação é colocada em pauta, aprovada, colocada em ata com a
82 justificativa da prorrogação, após isso é encaminhado para publicação. Gustavo
83 questiona se não será necessário fazer a prorrogação com o nome de cada
84 Conselheiro com mandato vigente, tendo em vista que o Decreto de nomeação do
85 mandato atual foi nominal. Ana Paula diz ter dúvidas se o Conselho já deliberou a
86 respeito da prorrogação, mas caso não tenha deliberado, que isso seja feito agora,



**CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE
Londrina/PR**

87 realizando uma votação e estabelecendo a data de prorrogação. Gustavo diz acreditar
88 que a deliberação já ocorreu, faltando apenas comunicar ao Executivo. Angelo sugere
89 realizar novamente a deliberação, para registrar em Ata. Gustavo pergunta se a data
90 limite do mandato será até maio, para ser feita a conferência nesse intervalo de tempo.
91 Ana Paula diz que até maio seria ideal. Angelo concorda. Ana Paula repete a data
92 estipulada para a prorrogação, que seria dia 31/05/2022. Raimundo diz para ser
93 colocado em votação a prorrogação, sendo a data limite o dia 31/05/2022. Gustavo
94 coloca em regime de votação a - **Prorrogação do mandato atual com data limite**
95 **até 31 de maio de 2022: SEM MANIFESTAÇÃO CONTRÁRIA DOS PRESENTES, A**
96 **PRORROGAÇÃO COM DATA LIMITE ATÉ 31 DE MAIO DE 2022 FOI APROVADA**
97 **COM VOTOS DOS CONSELHEIROS: ALBA LUCIA CAVALHEIRO, ANA MARIA**
98 **VENTURA, ANA PAULA RODRIGUES, ANGELO BARREIROS, GUSTAVO GOES,**
99 **JONAS HENRIQUE PUGINA, KARINA OZORIO, MARCELO PAGOTTO, RAFAEL**
100 **MONTANHINI, RAIMUNDO CAMPOS, WANDERLEY MANTOVANI, GUILHERME**
101 **CASANOVA, MOISES PAMPLONA.**

102 Após a votação, Gustavo relembra que em todas as conferências que ele participou,
103 a SEMA teve um respaldo importante na questão administrativa. Raimundo diz que a
104 SEMA deve participar, no auxílio com a infraestrutura para a realização da
105 Conferência. Ana Paula pergunta ao Jonas se seria necessário fazer um ofício à
106 SEMA solicitando a designação de servidores da SEMA para a realização da
107 Conferência. Jonas diz que seria importante o envio do ofício. Angelo diz que a
108 conferência é formada pelo CONSEMMA em conjunto com a SEMA, ambos
109 trabalhando juntos para formalizar a Conferência. Diz também que toda estrutura da
110 conferência fica por parte da SEMA, disponibilizando também pessoas para auxiliar
111 na organização e realização da Conferência. Complementa que é necessário montar
112 a Comissão Organizadora. Ana Paula diz que após a Comissão Organizadora ser
113 definida, o próximo passo seria enviar um ofício à SEMA para designar servidores
114 para integrar a Comissão Organizadora. Fica encaminhado que será enviado à SEMA
115 um pedido de indicação. Jonas diz que está no grupo e inclusive já participou de



**CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE
Londrina/PR**

116 reuniões, também sugere que no documento a ser enviado à SEMA, contenha a
117 solicitação de materiais de divulgação e a solicitação de uma equipe da SEMA. Ana
118 Paula diz que para agilizar o processo, irá elaborar uma minuta de ofício para enviar
119 à SEMA. Segue para o item **4.2 - Esclarecimento sobre repasses e deduções do**
120 **ICMS Ecológico:** Ana Maria diz que, sobre esse assunto, foi enviado ao
121 Administrativo da SEMA um e-mail com perguntas a serem enviadas à SMF, que foi
122 enviado via SEI. Informa que foi respondido com um relatório com valores de 5 anos
123 e foi verificado uma diferença entre o valor anual de repasse para o FMMA e o valor
124 anual que consta no site do IAT. Diz que por conta dessa dúvida em relação aos
125 valores, foi feita uma reunião na SMF com o Servidor Marcos Alexandre Rodrigues,
126 que respondeu o SEI citado acima. Diz que ele mostrou como é feito o repasse, mas
127 ainda persistiu a dúvida, pois os valores exibidos não estavam batendo. Informa que
128 não entendeu se há uma parte que é repassada para outra conta em outro órgão.
129 Gustavo prosseguiu explicando sobre como é gerado o ICMS Ecológico, sendo
130 formado por aspectos de biodiversidade e de proteção de mananciais para outros
131 municípios; relatou que os valores anuais de repasse de ICMS Ecológico para o
132 FMMA respondidos pela SMF diferem em muito dos dados públicos disponibilizados
133 pelo IAT em seu site. Explicou que uma das perguntas feitas pelo CONSEMMA à SMF
134 foi sobre quanto é deduzido do ICMS Ecológico bruto repassado ao município e qual
135 a fundamentação legal para tais deduções, mas que tal questão não foi respondida.
136 Relatou que na reunião realizada por Ana Maria e Gustavo com Marcos, gerente
137 financeiro da SMF, na sede da secretaria em 28 de janeiro de 2022, ele apresentou a
138 forma que é feito o cálculo do repasse do ICMS Ecológico, em que foi possível verificar
139 inconsistências quanto ao procedimento e ao valor repassado ao FMMA. Marcos
140 afirmou que a planilha que ele usa foi desenvolvida por um outro servidor e que
141 naquele mesmo dia a procuraria e daria retorno para os conselheiros, o que não
142 ocorreu. Na segunda-feira (31), Marcos enviou um email informando que fez contato
143 com o IAT, não havendo ainda esclarecimentos e que qualquer novidade fará novo
144 contato. Raimundo sugeriu de que o CONSEMMA faça uma reunião no IAT a fim de



**CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE
Londrina/PR**

145 se esclarecer sobre a tabua de avaliação que gera a pontuação para o índice do ICMS
146 Ecológico mas Ana Maria e Gustavo, apesar de considerarem a aproximação com o
147 IAT sobre o assunto importante, deixaram claro que a inconsistência dos valores está
148 ocorrendo após o repasse do recurso ocorrer, ou seja, dentro da Prefeitura de
149 Londrina. Gustavo ressaltou a relevância em se esclarecer sobre os valores ou
150 percentuais corretos que devem ser repassados ao FMMA, não só pela lisura dos
151 trâmites com a verba pública, como também pela correta destinação às Unidades de
152 Conservação, como as RPPN que já foram objeto de recente resolução do
153 CONSEMMA e também os parques municipais. Jonas reforçou a importância do
154 esforço que está sendo feito e que tal esclarecimento contribuirá com os trabalhos da
155 própria SEMA. Após tais exposições, os conselheiros demonstraram preocupação
156 com a questão e foi definido que devem ser encaminhados ofícios para os órgãos
157 municipais solicitando mais detalhes sobre o assunto e ao IAT solicitando os valores
158 de ICMS Ecológico desde 2017 pois no site só estão disponíveis desde 2019. Após
159 todas as considerações, seguiram para o Item **6. Convidados: Jaime Carvalho**
160 **(Representante do Grupo de Moradores da Rua Paranaguá):** Gustavo passa a
161 palavra ao Jaime, estipulando um tempo de 10 minutos para que ele faça sua
162 exposição dos problemas que o Grupo busca solucionar. Após uma breve introdução,
163 a respeito dos problemas que os moradores da região enfrentam por conta do barulho
164 proveniente dos bares da rua Paranaguá, Jaime explica que cobraram das secretarias
165 as fiscalizações, diz que o desejo não é uma fiscalização geral, e sim fiscalizações
166 pontuais, agindo diretamente nos perturbadores mais graves. Diz que a SEMA
167 informou ter dificuldade com a fiscalização, pois o som que vem do estabelecimento
168 se mistura com a rua. Nas palavras de Jaime, representante do Grupo de Moradores
169 da Rua Paranaguá, se a SEMA tem problemas em fazer uma fiscalização com
170 utilização do decibelímetro isso não é problema deles, o que eles querem é um
171 resultado efetivo com a fiscalização. Diz que tiveram uma reunião recente com o
172 Coronel da Guarda Municipal, onde disseram que irão fazer fiscalizações pontuais.
173 Diz que o Grupo espera que a SEMA realize esse tipo de fiscalização, inclusive



**CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE
Londrina/PR**

174 chegando de surpresa. Jaime diz que quando há fiscalização da maneira usual, os
175 estabelecimentos são avisados antecipadamente, quando a fiscalização chega, os
176 estabelecimentos cessam o barulho. Diz que os moradores da região se sentem
177 abandonados pelo poder público, pois estão buscando soluções a 3 anos mas nada
178 se resolve, tendo idosos com problemas de saúde sendo prejudicados com o barulho
179 na Rua Paranaguá. Jaime reclama também da abertura de novos estabelecimentos
180 que possuem música ao vivo. Diz que ao reclamar com o setor da Prefeitura
181 responsável por alvarás, eles dizem que não podem negar a concessão do alvará. Diz
182 que não vê resultados nas fiscalizações realizadas, que os moradores estão
183 desanimados com a situação, que os moradores estão com medo pois os imóveis da
184 região já desvalorizaram em 25%, moradores de aluguel estão indo embora. Gustavo
185 diz que o tempo de fala do Jaime está acabando e pede por gentileza que ele tente
186 concluir sua fala. Jaime agradece o contato com o CONSEMMA, e diz que se o
187 Conselho puder interceder de alguma forma na parte de fiscalização da SEMA, e até
188 mesmo na questão de liberação de alvarás. Jaime finaliza sua fala. Gustavo agradece
189 o Jaime por sua fala e passa a palavra aos Conselheiros que pediram para se
190 pronunciarem. Sendo assim, Jonas inicia sua fala dizendo que concorda com o Jaime
191 em alguns pontos, primeiramente a questão da fiscalização ser desvinculada de uma
192 força de fiscalização genérica, diz que já sugeriu na SEMA que a fiscalização seja
193 independente por parte da SEMA. Jonas explica também que a legislação que trata
194 sobre a avaliação de poluição sonora e ruídos é a NBR 10151, que estabelece o limite
195 de ruídos que pode haver em áreas específicas. Jonas informa que irá contatar a
196 SEMA para que as sugestões trazidas pelo Jaime sejam avaliadas e possivelmente
197 aplicadas. Finalizando sua fala, o Conselheiro Wanderley recebe a palavra. Diz que
198 também é morador da região, complementou que, quando houveram outras
199 fiscalizações, os bares alegaram que o barulho vinha de fatores externos, como a
200 aglomeração de pessoas nas calçadas, alegando que não tinham controle desse
201 barulh. Wanderley diz que tem visto fiscalizações frequentes na região, tendo havido
202 até bares fechados. Diz que havia um bar/hamburgueria que foi fechado, por conta de



**CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE
Londrina/PR**

203 uma ação individual de um morador. Concorda que cada caso deve ser observado
204 separadamente, não sendo fiscalizações genéricas. Complementa que geralmente a
205 concentração de pessoas na rua Paranaguá de maior volume seria na esquina entre
206 a Rua Paranaguá e Rua Pará. Comenta que seria ideal uma fiscalização não apenas
207 nos estabelecimentos, mas também no entorno dos locais. Angelo inicia sua fala
208 dizendo que o problema apenas muda de endereço, disse que havia esse problema
209 na Av. Higienópolis, tendo bares com som alto, bebidas na rua, muita sujeira. Disse
210 que o problema só pôde ser resolvido após ter sido criada uma associação jurídica,
211 que buscou soluções. Diz que enquanto as pessoas estiverem atuando “sozinhas”,
212 sem criar uma associação jurídica, poderão não atingir os objetivos desejados, como
213 ocorreu na Av. Higienópolis. Acredita que o problema foi transferido da Higienópolis
214 para a Rua Paranaguá. Sugere que criem uma associação jurídica para ter mais força,
215 com um peso maior. Após a fala do Angelo, o Conselheiro Raimundo recebe a palavra.
216 Expõe que o problema todo começa na questão de zoneamento, pois a área da Rua
217 Paranaguá seria residencial. Diz que o primeiro passo seria buscar a Câmara de
218 Vereadores, a outra opção seria o Ministério Público. Relata que conversou com a
219 Esther, da fiscalização da SEMA, onde foi dito que de fato o barulho maior acaba
220 sendo das pessoas na rua. Sugere a realização de uma reunião pública com todos os
221 órgãos que possam auxiliar nessa questão. Sugere que a curto prazo, deve ser
222 tomada medidas que possam inibir a alta aglomeração de pessoas na Rua
223 Paranaguá. Jaime retoma a fala dizendo que o problema é 90% proveniente dos
224 bares, não sendo as pessoas nas ruas o problema principal. Diz que a quantidade de
225 bares na rua é maior do que deveria ter. A Conselheira Ana Paula diz que é por isso
226 que ela defende que o tema da Conferência seja Poluição Sonora. Relata que o
227 problema é atual e também poderá se espalhar para outras regiões. Afirma que é um
228 erro a ideia de liberar alvarás com a justificativa de fomentar o comércio do município,
229 pois isso leva ao agravamento dos problemas que estão sendo expostos, devendo
230 haver um equilíbrio. Acredita que o problema se iniciou principalmente quando o
231 Prefeito publicou um Decreto que acabou se sobrepondo à legislação vigente. Diz que



**CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE
Londrina/PR**

232 esse é um assunto dentro da área de planejamento urbano, devendo ser discutido
233 com bastante atenção para se buscar uma solução. A Conselheira Ana Maria pergunta
234 ao Raimundo se ele teve acesso aos processos que foi passado pelo estagiário
235 Guilherme. Raimundo diz que teria que ir até a SEMA mas ainda não pôde ir, tendo
236 em vista que ele contraiu COVID. Raimundo complementa que os alvarás deveriam
237 ser cassados, pois do modo que foi feito está errado. Gustavo passa a palavra ao
238 Jaime novamente. Jaime diz que, em relação à criação de uma associação, há um
239 abaixo-assinado que possui aproximadamente 700 assinaturas dos moradores da
240 região, porém o assunto não foi levado a diante por outros fatores. Gustavo retorna a
241 falar, dizendo que seria ideal a criação de um grupo para trabalhar no assunto,
242 podendo também ser encaminhado alguma coisa à SEMA, para verificar a questão de
243 fiscalização. Pergunta se alguém tem alguma sugestão do que ser colocado nesse
244 encaminhamento à SEMA. Ana Paula diz que poderia ser feito conforme a sugestão
245 do Jonas, encaminhando à SEMA informações a respeito do que foi tratado na
246 reunião, tendo sido sugerido também a fiscalização em pontos específicos. Gustavo
247 diz que dependendo das respostas que o Raimundo ter, o ofício à SEMA será
248 elaborado. Jaime diz que gostou das ideias propostas, mas a que mais o interessou
249 seria a reunião pública, com a SEMA, CONSEMMA, Ministério Público, entre outros
250 órgãos. Gustavo diz que isso será sugerido à SEMA, juntamente com as outras
251 sugestões. Finalizado o ponto, Gustavo esclarece que os outros pontos de pauta não
252 poderão ser sanados no momento, tendo em vista que os responsáveis não estão
253 presentes na reunião. Gustavo sugere que seja feito um relato das visitas feitas às
254 Unidades de Conservação. Alba diz que acredita ser interessante isso ser feito em
255 outra reunião, pois não há muitas pessoas na reunião. Alba sugere que sejam feitas
256 Reuniões Extraordinárias para sanar os pontos que estão se alongando. Gustavo
257 passa para dois informes, um sobre o PSA, diz que foi feita uma reunião com
258 participação dele, Jonas, Ana Maria e do Secretário Ronaldo, onde ficou combinado
259 de atualizar algumas questões para levar o tema à Secretaria de Governo. Sobre o
260 Curso de criação das Unidades de Conservação, Gustavo diz que aguarda a revisão



**CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE
Londrina/PR**

261 da proposta por parte do Miguel e Danilo da CTJur. Finalizado os informes, a Reunião
262 é encerrada.

263 A reunião se encerrou às dezoito horas e trinta e sete minutos, sendo lavrada a
264 presente ata que, lida e achada de acordo, segue assinada por mim, Miguel Etinger
265 de Araujo Junior, Presidente do CONSEMMA, (Biênio 2020/2021).

266

267 Miguel Etinger de Araujo Junior

268 Presidente do CONSEMMA

269 Gestão 2020/2021

270